

Tarcísio afirma que Estado construirá hospital para atender pacientes da RMC

Edmarcio A. Monteiro
edmarcio.ago8@rac.com.br

NOTÍCIA DESEJADA

Tarcísio confirma construção de novo hospital para a RMC

Demanda antiga dos prefeitos da região, Hospital Regional Metropolitano, como tem sido chamado, terá projeto apresentado em 2024

Medida vai desafogar o Hospital de Clínicas (HC) da Unicamp

Freitas disse que o projeto do Metropolitano será apresentado no próximo ano, mas não fez uma previsão de início das obras ou para sua conclusão. A afirmação foi feita ao participar da solenidade de entrega de prêmios do 22º Prêmio Estadual Qualidade do Café de São Paulo, na sede do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC). A construção do novo hospital é uma demanda antiga dos prefeitos da região, onde reside uma população de 3,17 milhões de pessoas de acordo com o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A discussão feita até o momento com a RMC prevê que o novo hospital terá cerca de 400 leitos, com a construção recebendo um investimento de R\$ 320 milhões, sendo necessário um valor igual por ano para o seu funcionamento (custeio). A negociação gira em torno da divisão dos recursos necessários.

Inicialmente, 40% seriam bancados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), outros 40% pelo governo estadual e 20% pelas prefeituras regionais. O Estado, porém, apresentou a contraproposta de reduzir sua participação para 30% e subir pa-



Governador de São Paulo esteve na cidade em visita ao Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) e anunciou a novidade: enquanto o novo hospital não sai do papel, Tarcísio afirmou que o Estado vai contratar leitos para aumentar a oferta voltada aos pacientes da rede pública

ra o mesmo índice a contrapartida dos municípios, o que gerou um impasse.

LIBERAÇÃO DE LEITOS

Enquanto o acordo não é formalizado, o governador garantiu a contratação de novos leitos de hospitais particulares e santas casas para aumentar a oferta voltada para os pacientes da rede pública. Ele destacou ainda a criação de uma tabela própria do Estado para remunerar as unidades conveniadas ao SUS. "Nós já reabrimos, neste ano, dois mil dos 18 mil leitos que encontramos

fechados", disse o governador.

A Secretaria Estadual de Saúde realizou nos últimos meses um diagnóstico dos leitos ociosos nas cidades da RA de Campinas e está previsto para breve o anúncio da ampliação de oferta. O objetivo é deixar o HC da Unicamp mais voltado para pacientes cardíacos, oncológicos, de transplantes e outros casos mais complexos.

Mesmo com o aumento dos leitos contratados, "a gente deve partir, de fato, para a construção do hospital para suprir essa deficiência", afirmou Tarcísio. De acordo com

ele, as duas ações são necessárias para ampliar a capilaridade do atendimento médico.

A garantia de construção do Hospital Metropolitano foi comemorada pelos prefeitos da Região. "É uma vitória de toda a Região Metropolitana de Campinas e do Conselho de Desenvolvimento. Desde que assumimos o Conselho, a construção do Hospital Metropolitano sempre foi uma bandeira do colegiado que fizemos questão de carregar e defender. Esse anúncio do governador Tarcísio nos deixa muito felizes", disse o presidente do Conselho

de Desenvolvimento da RMC e prefeito de Jaguariúna, Gustavo Reis (MDB). "Temos certeza que o Hospital Metropolitano será uma realidade muito em breve", completou.

Ao lado do prefeito de Campinas, Diário Saadi (Republicanos), o governador ressaltou que o novo empreendimento foi discutido recentemente com os mandatários municipais da região. "A construção do Hospital Metropolitano é muito importante para ampliar a oferta de leitos e serviços de saúde para toda a Região Metropolitana. Por isso,

damos apoio total a esse projeto", disse Saadi, que é médico.

TREM METROPOLITANO

O governador disse estar "extremamente otimista" com o sucesso da licitação pública internacional para a implantação do Trem Intercidades (TIC) São Paulo-Campinas. As propostas das empresas ou consórcios interessados poderão ser apresentadas até o dia 29 de fevereiro próximo, quando será anunciada o vencedor da parceria público-privada (PPP) para execução do projeto. O investimento previsto é de R\$ 12,8 bilhões, dos quais R\$ 8,5 bilhões serão a contrapartida da administração estadual.

"Estou extremamente otimista porque a gente está conversando com grupos interessados e a gente está percebendo o apetite. É um modelo que equaciona bem a questão do risco de demanda e de investimento. Isso aumentou o grau de confiança do mercado nesse projeto", afirmou Tarcísio de Freitas.

O governo do Estado já discutiu o TIC São Paulo-Campinas com grupos empresariais da França, Espanha, Grã-Bretanha, Estados Unidos e China. O empreendimento, com construção prevista para 2025, deverá ser implantado em duas etapas. O primeiro deles a entrar em operação será o Trem Intermetropolitano (TIM) ligando Campinas e Jundiaí, que deverá começar a rodar em 2029. Já o trem expresso que ligará Campinas, saindo da Estação Cultura, no Centro, com destino à Estação Barra Funda, em São Paulo, está programado para 2031.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 4